

Leia o texto a seguir para responder as questões de 1 a 6.

MORRE SOLDADO QUE SEGUIU “LUTANDO” 30 ANOS APÓS RENDIÇÃO DO JAPÃO

Hiroo Onoda faleceu aos 91 anos em Tóquio.
Ele morou 14 anos no Brasil

Publicado em: 17/01/2014

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/internacional/morre-soldado-que-seguiu-lutando-30-anos-apos-rendicao-do-japao> Acesso em 21 de janeiro de 2014

O ex-tenente japonês Hiroo Onoda, que viveu escondido nas florestas das Filipinas durante três décadas sem saber que a II Guerra Mundial tinha terminado, morreu nesta quinta-feira em Tóquio aos 91 anos, informou nesta sexta a emissora pública NHK. Onoda, que estava hospitalizado desde o início do mês, surpreendeu o Japão com sua inesperada aparição em 1974, quando finalmente abandonou sua missão na selva e voltou ao seu país. Após sua saga, o tenente chegou a morar no Brasil, onde comprou uma fazenda de gado.

O ex-integrante do Exército Imperial japonês foi enviado em 1944 como oficial de inteligência para a ilha filipina de Lubang, onde permaneceu escondido nos 29 anos seguintes, sem saber que o conflito tinha terminado e que o Japão tinha se rendido. Onoda chegou aos 22 anos na ilha das Filipinas com a missão de penetrar nas linhas inimigas, realizar operações de vigilância e sobreviver de maneira independente até receber novas ordens, o que fez exatamente durante três décadas.

Após a rendição do Japão, em 1945, o soldado seguiu servindo ao seu país na floresta. Convencido da continuidade da guerra, Onoda seguia escondido e, segundo declarou, coletando “informações importantes” para o Japão. Durante seus longos anos na selva de Lubang, o ex-tenente viveu de bananas, mangas e do gado que conseguia matar, escondendo-se da polícia filipina e das expedições de japoneses que foram em sua procura, confundidas por ele com espiões inimigos.

Em março de 1974, Onoda, então com 52 anos, finalmente recebeu de um antigo superior que se deslocou até a ilha instruções para abandonar a missão. Um ano após sua volta ao Japão, Onoda se mudou para o Brasil, onde administrou com sucesso uma fazenda em Mato Grosso do Sul, na cidade de Terenos. Em 1989, retornou ao Japão, onde passou a dar cursos sobre a vida na natureza para os jovens.

1. De acordo com as informações presentes no texto, somente há como afirmar com precisão:

- O ano em que expedições japonesas procuraram por Onoda nas Filipinas.
- O ano em que Onoda mudou-se para o Brasil
- O ano em que Onoda começou a dar cursos no Japão.
- O ano em que Onoda comprou uma fazenda no Brasil.

2. Assinale a alternativa que contenha uma informação que pode ser confirmada pelo texto.

- Ter passado 30 anos sem saber sobre o fim da guerra foi relatado por Onoda como aventura.
- Após retornar ao Japão, em 1989, Onoda não mais voltou ao Brasil.
- Uma expedição japonesa deu instruções a Onoda para abandonar a missão em março de 1974.
- A experiência de viver e se alimentar de gado na floresta influenciou a escolha de Onoda por administrar uma fazenda.

3. Sobre os recursos de estruturação e atribuição de sentido ao texto, analise as proposições a seguir. Em seguida, escolha a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

- As aspas empregadas no título denotam ironia.
 - A vírgula em: “o ex-tenente viveu de bananas, mangas e do gado que conseguia matar” separa termos de mesma função na oração.
 - Há uma falha de regência em “Ele morou 14 anos no Brasil”.
 - A palavra “onde” pode assumir diferentes sentidos, um deles é expressar circunstância, como é o caso de todas as ocorrências destacadas no texto.
- Todas as proposições estão corretas.
 - Apenas as proposições I, II e IV estão corretas.
 - Apenas a proposição IV está incorreta.
 - Apenas as proposições II e III estão incorretas.

4. Releia:

Após a rendição do Japão, em 1945, o soldado seguiu servindo ao seu país na floresta. Convencido da continuidade da guerra, Onoda seguia escondido e, segundo declarou, coletando “informações importantes” para o Japão. Durante seus longos anos na selva de Lubang, o ex-tenente viveu de bananas, mangas e do gado que conseguia matar, escondendo-se da polícia filipina e das expedições de japoneses que foram em sua procura, confundidas por ele com espiões inimigos.

Considerando este trecho, é correto afirmar:

- O segmento “convencido da continuidade da guerra” expressa uma causa.
- Simplesmente com a substituição da expressão “viveu de” pela palavra “comia” mantém-se a correção da frase original.
- Os segmentos “após a rendição do Japão” e “durante longos anos na selva de Lubang” têm funções de sentido diferentes.
- O segmento “com espiões inimigos” expressa uma circunstância de companhia.

5. Assinale a alternativa que contenha outra redação, clara e correta, mantendo-se a mesma ideia, para o trecho a seguir:

Convencido da continuidade da guerra, Onoda seguia escondido e, segundo declarou, coletando “informações importantes” para o Japão.

- Continuar escondido é porque Onoda estava convencido da continuidade da guerra, pois declarou que seguiu coletando “informações importantes” para o Japão.
- Convencendo-se de que a guerra não havia terminado, Onoda seguiria escondido para coletar “informações importantes” para o Japão.
- Seguir coletando “informações importantes” para o Japão foi a causa de Onoda seguir escondido e convencido da continuidade da guerra.
- Onoda declarou que seguiu coletando “informações importantes” para o Japão, porque estava convencido de que a guerra continuava e, assim, continuou escondido.

6. Assinale a alternativa correta. O texto tem por objetivo central:
- Fornecer dados biográficos de Onoda.
 - Falar sobre a morte de Onoda e sobre a participação dele na Guerra.
 - Informar sobre a morte de Onoda e sobre quem foi ele.
 - Falar sobre a morte de Onoda e destacar o comprometimento dele com seu país.
7. Assinale a alternativa correta quanto à flexão dos verbos.
- Se o governo propor mudanças e intervier em favor da população, será possível melhorar sua imagem.
 - Quando não disporem de tempo, precavenham-se, adiantando alguns de seus compromissos.
 - Ele reaviu seus pertences apreendidos pela polícia.
 - Mesmo que as autoridades interviessem, perceber-se-ia logo que o candidato não previra as consequências que adviriam de sua conduta.
8. Assinale a única alternativa **INCORRETA** quanto à relação dos tempos e modos verbais.
- Solicitou que os candidatos buscassem informar-se melhor.
 - Se tivéssemos ido passar as férias na praia, não sofríamos agora as agruras da vida no campo.
 - Buscar-se-iam mais informações se houvesse tempo para isso.
 - O jornalista divulgou as fotos que tirara da cena do crime.
9. Quanto à flexão nominal, analise as proposições a seguir. Depois assinale a alternativa que contém a análise correta sobre as mesmas.
- Os foliões aproveitaram as comemorações.
 - Nem todos os anãos enfrentam problemas de acesso.
 - O emprego dos hífenes tem gerado algumas dúvidas.
 - Um dos comandantes sêniores desafiou o chefe de estado americano.
- Todas as proposições contêm erro.
 - Há erro em apenas duas das proposições.
 - Não há erro em proposição alguma.
 - Há erro em apenas uma das proposições.
10. Leia os versos a seguir, extraídos da poesia “O guardador de rebanhos”, de Fernando Pessoa.
- Eu nunca guardei rebanhos,
Mas é como se os guardasse.*
- Assinale a alternativa em que houve problema de regência na reescrita do verso: “eu nunca guardei rebanhos”.
- Eu nunca me preocupei com rebanhos.
 - Eu nunca fiz referência a rebanhos.
 - Eu nunca aludi rebanhos.
 - Eu nunca assisti a rebanhos.
11. Assinale a alternativa **INCORRETA**. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço:
- Por 10 (dez) dias consecutivos em razão falecimento do cônjuge, companheiro, pais, madrasta ou padrasto, filhos, enteados, menor sob guarda ou tutela e irmãos.
 - Pelo período comprovadamente necessário para alistamento ou recadastramento eleitoral, limitado, em qualquer caso, a dois dias.
 - Por 8 (oito) dias consecutivos em razão de casamento.
 - Por 1 (um) dia, para doação de sangue.
12. A Licença para Capacitação, poderá ser concedida ao servidor por um período de até:
- Três meses.
 - Quatro meses.
 - Dois meses.
 - Um mês.
13. Assinale a alternativa **INCORRETA**. São deveres do servidor:
- Representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
 - Cumprir as ordens superiores, mesmo quando manifestamente ilegais.
 - Guardar sigilo sobre assunto da repartição.
 - Exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo.
14. São penalidades disciplinares, **EXCETO**:
- Julgamento.
 - Advertência.
 - Suspensão.
 - Cassação de aposentadoria.
15. O retorno à atividade de servidor aposentado, é o ato de:
- Reversão.
 - Recondução.
 - Aproveitamento.
 - Reintegração.
16. O concurso público terá validade de até:
- 2 (dois) anos, não podendo ser prorrogado.
 - 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
 - 1 (um) ano, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
 - 1 (um) ano, não podendo ser prorrogado.
17. A idade mínima para ser servidor público é de:
- 17 anos.
 - 21 anos.
 - 18 anos.
 - 16 anos.
18. É dever do Estado oferecer educação básica obrigatória e gratuita dos:
- 4 (quatro) aos 18 (dezoito) anos de idade.
 - 2 (dois) aos 17 (dezessete) anos de idade.
 - 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade.
 - 2 (dois) aos 18 (dezoito) anos de idade.

19. O pagamento da remuneração das férias será efetuado até:
- 5 (cinco) dias antes do início do respectivo período.
 - 2 (dois) dias antes do início do respectivo período.
 - 15 (quinze) dias antes do início do respectivo período.
 - 30 (trinta) dias antes do início do respectivo período.
20. Assinale a alternativa correta. O prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse é de:
- Dez dias.
 - Sessenta dias.
 - Trinta dias.
 - Quinze dias.
21. É um procedimento que objetiva reduzir o risco de contaminação da ferida cirúrgica pela remoção ou destruição dos microrganismos da microbiota transitória e pela redução ou inativação da flora residente. Para melhor eficiência do procedimento o profissional deve: remover todas as joias e relógios, ter unhas aparadas e sem esmalte, não podendo ser usada unhas postiças. Trata-se de um processo de assepsia cirúrgica chamado:
- Cauterização.
 - Desinfetação.
 - Digermação das mãos.
 - Esterilização.
22. São infecções que se desenvolvem durante o período de hospitalização e que não estavam presentes ou incubadas na ocasião do internamento. São:
- Infecções incomiais.
 - Infecções nosocomiais.
 - Infecções diretas.
 - Infecções cruzadas.
23. Deve ser indicada nas intervenções com alta probabilidade de infecção da ferida cirúrgica (ROUSH, 1999), como em direse de trato respiratório, gastrointestinal e urogenital, em feridas e locais contaminados, em cirurgias que durem mais que noventa minutos (SILVA, 2000). São casos de necessidade de:
- Profilaxia antibiótica.
 - Profilaxia anti-inflamatória.
 - Profilaxia bacteriana.
 - Profilaxia indutiva.
24. É a posição que mais interfere na condição respiratória do paciente, devendo-se colocar coxins cilíndricos abaixo das axilas e nas faces laterais do tórax para facilitar a expansão pulmonar. Esta posição é indicada em procedimentos cirúrgicos que envolvam a coluna vertebral, sacro e cóccix, acesso posterior as glândulas suprarrenais e algumas operações proctológicas (MARQUES, 2005). Referimo-nos à posição:
- Posição de Sims.
 - Decúbito dorsal.
 - Decúbito ventral.
 - Decúbito lateral.
25. Após a antissepsia são colocados panos de campo estéreis com finalidade de criar e manter uma área estéril segura em torno da ferida cirúrgica (TRACY, 1994a; FOSSUM, 2002a). Eles são de fundamental importância na prevenção de infecções endógenas (MORAES NETO, 1990). São conhecidos diferentes tipos de panos de campo, os primários, os secundários e os:
- Últimos.
 - Fenestrados.
 - Terciários.
 - Felestrados.
26. Consiste na perda da integridade do composto mineral-matriz óssea, rompendo-se, em decorrência da deformação causada pela aplicação de uma força gerada externamente como um coice ou internamente como uma contração muscular (SMITH, 1994). Referimo-nos a:
- Distensão.
 - Fratura.
 - Fissura.
 - Hemorragia.
27. Hematoma subsolear e abcesso subsolear se localizam na região posterior dos cascos ou entre os talões e rasilha, principalmente em consequência à ferraduras mal colocadas, traumas em pisos pedregosos ou feridas penetrantes. Seus sintomas são:
- Aparente exudação mal cheirosa na região das rasilhas.
 - Claudicação rara a menos que haja fratura na cartilagem calcificada.
 - Claudicação progressiva mas intermitente, sendo em casos graves evidente a rejeição ao andamento.
 - Claudicação, relutância em alongar o movimento ou mesmo em apoiar o casco afetado.
28. Movimentos dos anteriores com menos elevação (arrastam-se), com evidente redução da fase anterior do movimento. Ao exame de pinça de casco demonstram dor na região da sola que corresponde à terceira falange. O exame radiográfico pode evidenciar áreas irregulares nos bordos da terceira falange e rarefação óssea. Este é um diagnóstico de:
- Osteíte pedal.
 - Laminite.
 - Cancro.
 - Síndrome navicular.
29. Muitos animais não apresentam sinais evidentes de problemas odontológicos, até que ocorram intensas alterações dentárias que impossibilitem a correção dos mesmos. A perda de peso pode constituir um possível sinal de problemas dentários. Uma relação anormal entre os dentes superiores e inferiores, que pode causar formações pontiagudas, como excesso de pontas de esmalte, bicos e ganchos e desnivelamento, como rampas e degraus nos dentes. É característico de:
- Desordens de erupção.
 - Placas bacterianas.
 - Maloclusão.
 - Dente do lobo.

30. É uma estrutura tubular que tem início no óstio uretral interno e termina no óstio uretral externo. Nos machos é mais longa, devido à sua porção peniana, enquanto as fêmeas são mais propensas à infecção por bactérias, devido ao trajeto mais curto. Referimo-nos a um órgão do sistema urinário dos bovinos, chamado:
- Vesícula.
 - Bexiga.
 - Uretra.
 - Rins.
31. É empregado para descrever todo o período da cirurgia, incluindo antes e após a cirurgia em si. As três fases dos cuidados são: Pré-operatório, Transoperatório e Pós-operatório. Referimo-nos aos cuidados:
- Pluri-operatórios.
 - Peri-operatórios.
 - Poli-operatórios.
 - Peri-operatórios.
32. Caracterizam-se pela saída de vísceras de sua cavidade, através de um orifício, geralmente em locais de fragilidade tecidual. Quanto a sua origem podem ser: traumática (mais comum em animais), congênita ou hereditária (quando presente o paciente deve ser castrado). Referimo-nos a:
- Inflamação.
 - Osteoporose.
 - Hérnia.
 - Cálculo renal.
33. Caracterizam-se pela ruptura de um ou mais músculos, muitas vezes acompanhada pela protusão de outras estruturas anatómicas, como são exemplo: a gordura retroperitoneal, os vasos sanguíneos, as ansas intestinais, a bexiga ou a próstata. Tratamos de:
- Hérnia perineal.
 - Hérnia de hiato.
 - Hérnia inguinal.
 - Hérnia diafragmática.
34. A dor é definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável com um atual ou potencial dano tecidual. Ela pode ser difusa ou localizada e normalmente produz um desejo de evitar, fugir ou destruir os fatores responsáveis pela sua produção. Historicamente, se pensava que os animais não sentiam dor, ou que a percebiam de forma diferente dos humanos. Sugeriu-se que a dor que se seguia a uma cirurgia era benéfica aos animais por limitar seus movimentos e evitar injúrias. A dor resultante de uma lesão traumática, cirúrgica ou infecciosa, de início abrupto e curta duração. Tem caráter fisiológico e função de defesa, evitando injúrias ao local lesado. É auto-limitante e tende a desaparecer com a cura dos danos físicos, chamamos de dor:
- Aguda.
 - Neuropática.
 - Crônica.
 - Febril.
35. A complexidade da dor ultrapassa a fronteira física e é influenciada pelo meio ambiente e pela resposta psíquica do animal. Desta forma é considerada como um fenômeno que envolve os aspectos biológico, psíquico e social do indivíduo. Relaciona-se ao ambiente que o animal vive e às condições de tratamento do mesmo. Entretanto, alterações físicas e comportamentais podem indicar que o animal está com dor. Contemplando as diferentes manifestações do paciente e levando em consideração os sinais fisiológicos, as mudanças de conduta, conhecer e avaliar a alteração que provoca a dor e até mesmo antropomorfizar o quadro, ou seja, nos colocar no lugar do paciente, tentando pensar qual seria nossa resposta diante de tais lesões. São alterações comportamentais de dor no animal:
- Imobilidade, podendo inclusive defecar e urinar sem abandonar o decúbito.
 - Tendência a se esconder, conduta bastante comum em felinos.
 - Aumento da frequência cardíaca em repouso.
 - Tendência à constipação.
 - Redução na formação de urina.
- É correto afirmar que:
- Apenas as alternativas I, II, III e V estão corretas.
 - Apenas as alternativas III, IV e V estão corretas.
 - Apenas as alternativas III e IV estão corretas.
 - Apenas as alternativas I e II estão corretas.
36. O termo Peri operatório é empregado para descrever todo o período da cirurgia, incluindo antes e após a cirurgia em si. Assinale a alternativa que apresenta corretamente as três fases dos cuidados Peri operatórios:
- Anti-operatório, Transoperatório e Pós-operatório.
 - Anti-operatório, Operatório e Pós-operatório.
 - Pré-operatório, Transoperatório e Pós-operatório.
 - Pré-operatório, Operatório e Sub-operatório.
37. Assinale a alternativa que se refere aos órgãos que se deslocam de sua localização anatômica normal para uma cavidade neoformada ou natural através de um orifício anatomicamente fraco:
- Apendicites.
 - Cânceres.
 - Calos.
 - Hérneas.

38. É uma alteração do desenvolvimento que afeta a cabeça do fêmur e o acetábulo, caracterizada radiograficamente pelo arrasamento do acetábulo, achatamento da cabeça do fêmur, subluxação ou luxação coxofemoral e alterações secundárias da articulação (LUST et al., 1985; SHEPHERD, 1986; LUST, 1997). A doença afeta muitas raças caninas, sendo mais comum nas de grande porte, tais como Pastor-Alemão, Setter Inglês, São Bernardo e Cão dos Pirineus (FERREIRA; COSTA, 1983; LUST et al., 1985; GEROSA, 1995). Referimo-nos a:

- a) Discopatia Craniana.
- b) Displasia Coxofemoral.
- c) Discopatia Toracolombar.
- d) Discopatia Cervical.

39. Os ligamentos são estruturas especializadas que ligam os ossos entre si, promovendo estabilidade das articulações, e servem de guia para o movimento articular. São peças de tecido conjuntivo denso compostas por fibras colágenas que fornecem alta resistência à tração (BENJAMIN & RALPHS, 1997). Os ligamentos intracapsulares (intra-articulares) são encontrados dentro das articulações e são rodeados pela membrana sinovial. Os ligamentos extracapsulares (periarticulares) são externos à cápsula articular (DYCE et al., 1997; FRANDSON et al., 2005). Os ligamentos do cotovelo dos equinos é um:

- a) Sesamóide.
- b) Gínglimo periarticular.
- c) Extracapsular.
- d) Gínglimo típico.

40. É um procedimento cirúrgico que permite o acesso à medula espinhal mediante a remoção dos processos espinhosos e articulares e pedículos das vértebras envolvidas. Atualmente, é indicada para o tratamento de pacientes com neoplasias envolvendo a medula espinhal e no tratamento da síndrome da cauda equina (Kalfas 2000, Toombs & Waters 2003, Sharp & Wheeler 2005, Fossum 2007). Referimo-nos a uma técnica descompressiva denominada:

- a) Corpectomia parcial
- b) Hemilaminectomia.
- c) Laminectomia.
- d) Pediclectomia.